

QUALIDADE SANITÁRIA DE SEMENTES DE VARIEDADES CRIOULAS DE ABÓBORA CONSERVADAS POR AGRICULTORES FAMILIARES DE ALAGOAS

Francislene Angelotti¹; Jailton de Jesus Silva¹; Jamille Cardeal da Silva³; Marcos Vinicius Carvalho Freitas²; Raquel Araujo Gomes³; Bárbara França Dantas^{1*}; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos¹

¹ Embrapa. ² UNIVASF. ³ UEFS. *barbara.dantas@embrapa.br.

A qualidade sanitária das sementes indica a presença ou ausência de microrganismos que podem impedir o estabelecimento ou limitar a produtividade da cultura. A qualidade sanitária das sementes depende tanto do manejo no campo quanto dos processos realizados após a colheita dos frutos. Entre esses, a secagem, as condições ambientais e tipo de embalagem são essenciais para garantir a qualidade das sementes armazenadas, uma vez que influencia na umidade das mesmas e conseqüentemente na sua qualidade sanitária. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a qualidade sanitária de sementes de abóbora produzidas por pequenos agricultores do agreste do estado de Alagoas. Para tanto, foram obtidas amostras de sementes de abóbora produzidas e conservadas em duas comunidades (C1 - 10 amostras e C2 - 7 amostras) de agricultores familiares localizadas no agreste Alagoano. Foram avaliadas 50 sementes de cada amostra, distribuídas em duas repetições de 25 sementes. As caixas acrílicas, tipo gerbox (11cm x 11cm x 3,5cm), foram previamente desinfetadas com hipoclorito de sódio a 1%. Em cada caixa gerbox, foram colocadas três folhas de papel filtro umedecidas com água destilada e 25 sementes sem desinfestação prévia. Após isso, as caixas contendo as sementes foram mantidas em câmaras de crescimento, durante sete dias, sob temperatura de 25 ± 2 °C, com fotoperíodo de 12 horas. As sementes foram avaliadas individualmente, utilizando-se um microscópio estereoscópio e microscópio composto. Foi também avaliada a emergência desenvolvimento de plântulas em substrato comercial para mudas de hortaliças. Os resultados foram expressos em incidência e identificação de fungos nas amostras. Todas as sementes avaliadas apresentaram a presença de fungos associados. Foi observada a ocorrência dos fungos *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp., *Rhizopus* sp., *Trichoderma* sp., *Alternaria* sp., *Colletotrichum* sp., *Fusarium* sp. e *Lasiodiplodia* sp. Os fungos do gênero *Aspergillus*, e *Rhizopus* estavam presentes em 100% ds lotes. A presença dos fungos patogênicos em 42% das amostras avaliadas, não reduziu nem a porcentagem de emergência e nem o desenvolvimento inicial de plântulas. Apesar disso, são necessários cuidados no manejo das sementes para que não ocorra a proliferação desses fungos nas sementes armazenadas de forma a prejudicar ou mesmo inviabilizar plantios futuros.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata* Duch.; recursos genéticos; variedades locais.

Agradecimentos: Ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA)